

JOSE AUGUSTO SEABRA

TEORIA

DA

LITERATURA

10  
61 (7)

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Dezembro

Disciplina Teoria da Literatura

Dia	Sumário N.º	Sumário	Sumário N.º	Rubrica do professor
14	1	<p>Apresentação do programa e da Bibliografia da cadeira.</p> <p>Programa:</p> <p>1. Objecto e método de uma Teoria da Literatura</p> <p>1.1. A possibilidade de uma "Ciência da Literatura"</p> <p>1.2. A Teoria da Literatura como Poética (generalizada)</p> <p>1.3. Reversibilidade do objecto e do método em Teo</p>		<p>Carla Kule</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

A Ano lectivo de 197...-197...

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
(cont.)	Teórico Prático	<p>1. A literatura.</p> <p>2. <u>Natureza e função da Literatura</u></p> <p>2.1. A literatura como objecto estético: a obra de arte literária.</p> <p>2.2. Literariedade, discurso e texto.</p> <p>2.3. Autonomia e heteronomia da literatura.</p> <p>3. <u>Téoria da literatura e Criticismo</u></p> <p>3.1. Especificidade da crítica relativamente à tes-</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de 1976

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	N.º	Rubrica do professor
(cont.)	Teórico Prático	<p>ria e a história literária.</p> <p>3.2. Critérios e métodos literários e a valoração.</p> <p>3.3. Da análise à hermenêutica.</p> <p>4. Teoria da literatura e História literária</p> <p>4.1. Terminologia e nomenclatura.</p> <p>4.2. Modelos de temporalidade literária.</p> <p>4.3. A série literária nas suas relações com as outras séries culturais.</p>		(cont.)

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de .....

Disciplina .....

Dia N.º	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
(cont.)		5. Tema da Literatura e Ciências da Linguagem	
		5.1. Literatura e Linguística.	
		5.2. Literatura e Semiótica.	
		5.3. Literatura e Sociologia.	
		6. Tema da Literatura e Ciências Humanas	
		6.1. Literatura, Sociologia e Psicanálise.	
		6.2. A Sociologia da Literatura	
		6.3. Literatura e Antropologia.	
	Teórico Prático		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de Setembro

Disciplina Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
(cont.)		<p>7. Teoria da literatura e filosofia.</p> <p>7.1. Filosofia da literatura.</p> <p>7.2. Literatura e visões do mundo.</p> <p>7.3. Linguagem literária e linguagem filosófica.</p> <p>8. A literatura e as outras artes.</p> <p>8.1. Literatura e estilos artísticos.</p> <p>8.2. A "visão das formas".</p> <p>8.3. Literatura, artes plásticas, música, artes mímicas e cinema.</p>	(cont.)
	Teórico Prático		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de...

Disciplina...

Dia N.º	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
(cont.)	Teórico Prático	<p>9. A significação do texto literário</p> <p>9.1. Gêneros e textos: efeitos e estruturas.</p> <p>9.2. Estilística, Retórica e Poética (revisão)</p> <p>9.3. O problema dos géneros literários</p> <p>Até à primeira aula foram dadas indicações metodológicas de base, bem como comentários à bibliografia distribuída, iniciando-se os reflexos técnicos preliminares acerca da possibilidade de uma "Ciência da literatura". A partir da</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

0

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de 197... de 197...

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Sumário N.º	Rubrica do professor
(cont.)	Teórico Prático	<p>problematisações dos próprios conceitos de objecto e método dessa disciplina "ciência", e foram feitas as definições de Roland Barthes, Paul Valéry e Tzvetan Todorov, posto em evidência as afincadas das definições com as do formalismo russo, primeiro de Teófilo de Litvinski, ao propor-se o chamado "método formal" aplicado a um objecto específico, que não é a "literatura" (nem a "obra literária") mas a "literariedade", "Ciência do sentido do contê-</p>		



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
(cont.)	Teórico Prático	<p>do "..." segundo o primeiro; busca da "síntese a priori" de sobre, segundo o autor dos "Cahiers"; "ciência do discurso", segundo o último dos autores citados — a Teoria da literatura, ou a Poética (em sentido amplo) caracteriza-se pela parâmetros de forma e seu método e o seu objecto, e o seu objecto o seu método, dando um e outro serem discursos que se relacionam.</p>	

# UNIVERSIDADE DE PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Janeiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	2  Teórico Prático	Poética generalizada e poética restrita: a poética como Teoria da Literatura e a poética como Arte Poética. Poética e Retórica. A "Poética" de Aristóteles e a "Arte Poética" de Horácio como paradigmas dos dois tipos de poéticas. A Retórica antiga: de Corax a Górgias; a concepção platónica e a concepção aristotélica da Retórica; Cícero, Quintiliano, Denis d'Helicourt. A Arte Média e a tradição horaciana; a Renascença e o retorno a Aristó-	V. S. S. S.

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de .....

Disciplina .....

Dia N.º	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
(cont.)	Teórico Prático	<p>tele. As poéticas modernas e a crise da Retórica: da Renascença ao séc. XIX. Os trabalhos de Rhetorica de Dumaeris e Fontanier. Renovação recente da Retórica: Roland Barthe, Gerard Genette, Todorov, o grupo de Liège. Perspectivas actuais.</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Janeiro

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	3  Teórico Prático	O principio de especificação da Teoria da Literatura como "ciência", sua autonomização na "Ética filosófica" e as teorias ideológicas de Adorno, limites de uma "Ciência da Literatura". Os ilusões positivistas, A Teoria da Literatura perante as Ciências "exatas" e perante as Ciências Humanas, A Teoria da Literatura e as Ciências da Linguagem, A Linguística e a Poética, os formalistas russos a Roman Jakobson, A semiótica (narrativa e poética) A semiótica	[assinatura]

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Janeiro

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	4	<p>Poética e poética. A Poética como estudo                  a "instauração de obra" (E. Souriau). Poética                  formal, poética dialéctica e poética apli-                  cado. Endoférese e exoférese: género abstracto                  no francês e género concreto (falado) de obra                  individual. A concepção valiosa de Poética                  como poética: "le faire qui s'adresse en quel-                  que mesure". A "obra aberta" (V. Eco) e o "pro-                  jecto de formação e estrutura da obra". A "obra                  como base da obra" (Blanchot). Gêneros e textos.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Junho

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	5	<p>As duas partes da teoria da literatura:</p> <p>1) teoria da linguagem poética (literária);</p> <p>2) teoria da obra literária. Linguagem poética e língua poética. Dos formalistas russos (Opoiet) os tes de Roman Jakobson de Praga: Relações entre a linguística e a poética. Jakobson e a função poética da linguagem. De Jakobson a Samuel Levin: Gramática funcional e gramática poética. A semiótica poética segundo A. J. Greimas. Dimensão poética e texto poético.</p>	<p><i>Amador</i></p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de fevereiro

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia N.º	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	6	<p>A teoria do texto : o texto como " processo " (Hjelmslev). O texto como " partitura " (Lacan). O texto como " prática significante " (J. Kristeva). Gen-texto e meta-texto. Texto e língua : o texto como prática translíngua. Dialogismo e intertextualidade. Anáfora e parafrase. Homo-texto e hetero-texto. Texto e meta-texto. O " processo do texto " segundo Roland Barthes.</p>	Barthes

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de fevereiro de 197...

Disciplina

...

Dia	Sumário N.º	Sumário	Sumário N.º	Rubrica do professor
8	7	<p>A teoria da obra. História do conceito de obra. Sua crise. A obra como "artefacto", a obra como "experiência do autor", a obra como "experiência do leitor", a obra como "experiência social e coletiva". A obra como "estímulo de leitura". A obra e a Obra ("Grand Ouvre") segundo Mallarmé. O mito do Livro. O "Livro a Vê" (Hannah Arendt).</p>		<p>Boa de 2</p>



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de Febrero

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	8  Teórico Prático	<p>A obra literária como "estrutura multi-                      tática", segundo Roman Ingarden - Marquardt                      fundamenta o fim deste teor. A obra literária                      como objecto puramente intencional. Objecto ideal                      e objecto real. A obra literária como "objec-                      to de vivificação". A multi-estratificação da                      obra: a) heterogeneidade; b) estrutura das formas                      2) especificações verbais; c) estrutura das unidades de                      2) especificação; d) estrutura dos aspectos representados;                      e) estrutura dos objectivos das aparências. Crítica da obra</p>	<p>Indol                      3</p>




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Março

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	9	<p>Autonomia e heteronomia da literatura - Me-                      zagem autotélica e mensagens heterotélicas                      elementos da linguagem poética - de função                      poética a a função referencial e lúdica -                      timidez e transitoriedade; enunciados autone-                      ferenciais e enunciados heteroferenciais; re-                      ferência, representações e sentidos.</p>	
	Teórico Prático		

# UNIVERSIDADE DE LISBOA

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de 1971 de outubro

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	10	<p>Desenvolvimento do problema da auto-referência. Exemplificações do problema do auto-referência e do hetero-referência: Heidegger, Peirce, René Guenon e Ponge. Hetero-referência e intertextualidade. Hetero-referência e intertextualidade.</p>	<p>Nº 2 de</p>

Teórico  
Prático

3-11-71  
1971


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de .....

Disciplina .....

Dia N.º	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	11  Teórico Prático	Genia da literatura e criticismo. A crise da crítica. Crítica e Filologia. Crítica e História da literatura. Crítica e Filosofia. Crítica e ciência. Absolutismo e relativismo crítico: o perspectivismo. Subjectividade e objectividade da crítica. A polémica da "nova crítica": R. Picard, R. Barthes, J.-P. Weber, J. Staudenmann. Escrito, leitura, crítica. (A crítica como "sujeito em sujeitos" (R. Barthes))	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de Março de 197...

Disciplina \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	12	<p>Críticas e polémicas literárias; a valorização da crítica em mensagens verbais e visuais.</p> <p>A crítica - criação. Diferença entre uma e outra. O gósto e o valor como finalidades da crítica e da arte. Crítica e estética.</p> <p>Crítica e moral. Crítica e política. Crítica e religião.</p>	<p>Am D. K.</p>

Teórico  
Prático

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de...

Disciplina...

Dia N.º	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	13  Teórico Prático	<p>Continuação de aula precedente. Exemplificação com textos críticos portugueses: Xavier Barreto e a crítica positivista. O crítico de "Orpheu" e a "Poesia" — crítica comparativa.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Maio

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	14  Teórico Prático	A hermenêutica - Enfoque e interpretação. A interpretação de facto; a interpretação crítica; a interpretação histórica. Hermenêutica e análise linguística e análise semiótica.	[Rubrica]





# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de ...

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	16	<p>literária e linguística; literária e semiologia. Da Retórica à Estilística e a Estilística à linguística e à semiologia: o percurso do eleto entre as (a) teoriz. da linguagem e as (b) teoriz. da literatura. Será a linguística um "ciclo auxiliar" da Retórica (N. Runder)? Ou submissiva à poética na linguística (R. Jakobson)? A perspectiva semiótica; a semiótica do discurso prático; a semiótica narrativa e textual.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

Teórico  
Prático



